



BILHETE do Sindicato

sindicato
nas mãos
dos metroviários

Acesse: www.metroviarios.org.br

Twitter: http://twitter.com/Metroviarios_SP

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP 8/5/2013 Nº 458

Pres.: Altino de Melo Prazeres Júnior. Dir. Resp.: Ciro Moraes dos Santos. Redação e Revisão: Rogério Malaquias. Editoração: Maria Figaro. Impressão: Herculano Falcão. Sede: R. Serra do Japi, 31 - Tatupé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 2095-3600. Fax: 2099-3233. Sub-sede - Linha 5: Rua Cerejeira Cesar, 480 - Santo Amaro - SP - CEP 04750-080. Atendimento da sub-sede: terças e sextas-feiras, das 9h às 17h (fecha das 12h às 13h). Fone: 7467-9841. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Campanha Salarial

Assembleia define Calendário de Luta

Nos dias 3 e 7 de maio foram realizadas reuniões de negociação com o Metrô. Nelas ficou claro que a empresa quer reduzir várias conquistas dos metroviários. Além de negar uma série de reivindicações da categoria, a empresa quer reduzir o aviso prévio proporcional ao tempo de serviço.

O Acordo vigente concede cinco dias por ano de serviço prestado. A proposta do Metrô é de agora conceder aviso de três dias, limitado a 35 anos de serviço.

Com relação à terceirização dos testes de

aceitação no Pátio e no EPB, a empresa fez um pequeno recuo. Em carta ao Sindicato, datada de 7 de maio, o Metrô afirmou que “Os testes de aceitação executados pela Gerência de Manutenção do Metrô são efetuados com mão de obra própria do seu quadro de empregados”.

Apesar do recuo, precisamos ficar atentos já que o objetivo da empresa é insistir na terceirização. O momento agora é de participar de todas as atividades convocadas pelo Sindicato e fortalecer a nossa Campanha Salarial 2013.

O Linha de Frente mente novamente!



Apresenta a primeira rodada de negociação como se tivéssemos concordado que há reciclagens acima do previsto no Acordo

Coletivo.

Precisamos de adequação no quadro para ter reciclagens regulares dentro

da jornada de trabalho. Reciclagem de atuações em equipamentos, treinamentos de brigadistas, evacuação em saídas de emergência etc, para não expormos usuários e a nossa própria integridade à riscos, diante dos problemas cada vez mais frequentes no sufocado sistema. **Reciclagem virtual não conta!**

Calendário de Mobilização

9 de maio (quinta-feira)

- Distribuição de **Carta Aberta**
- 3ª reunião de negociação, às 9h30, no Hotel Marabá
- Setoriais nos Pátios a partir das 15h30
- Audiência Pública, às 19h, na Assembleia Legislativa

13 de maio (segunda-feira)

- Reunião do Conselho Consultivo, às 10h e 18h, no Sindicato
- Utilização do adesivo da Campanha Salarial

14 de maio (terça-feira)

- 4ª reunião de negociação, às 9h30, no Hotel Marabá

15 de maio (sexta-feira)

- Café com usuário em PSE a partir das 17h

16 de maio (quinta-feira)

- 5ª reunião de negociação, às 9h30, no Hotel Marabá
- Assembleia, 18h30, no Sindicato

21 de maio (terça-feira)

- Ato unificado, a partir das 16h, em frente ao Codec
- Setorial unificada na manutenção linhas, 9h, na Sé

22 de maio (quarta-feira)

- 6ª reunião de negociação
- Setorial unificada na manutenção linhas, 1h (da manhã), na Sé

13 de Maio

Luta contra a opressão racista e por *direitos iguais*

Em nome da crise do capitalismo, governos tentam justificar os ataques aos direitos dos trabalhadores e as reduções de salários, e assim implementam políticas que favorecem ainda mais a precarização do trabalho, como as terceirizações, criações de leis que protegem os patrões e leis que os beneficiam em detrimento do aumento da exploração da classe trabalhadora.

As situações colocadas indicam que os trabalhadores têm que se organizar e intensificar suas lutas.

A luta do povo pobre negro, é ainda maior, pois tem que batalhar contra o racismo, contra as desigualdades, a discriminação



entre a própria classe trabalhadora, lutar por seus direitos, lutar contra racismo vindo de parlamentares, como felicianos e bolsonaros e, como se não bastasse ainda, enfrentar e denunciar o genocídio contra juventude negra nas periferias. 13 de maio de 1888 à 13 de maio de 2013 perfazem longos anos de luta do povo negro brasileiro por igualdade de direitos

e contra uma democracia falsa que finge fazer algo contra o racismo, e no entanto ele corre solto em todos os níveis da sociedade brasileira.

A Secretaria de Assuntos Contra a Discriminação Racial do Sindicato dos Metroviários realizou um Censo Étnico racial em 2012 e apurou que 70% dos funcionários negros das estações presenciaram casos de racismo no Metrô e 79% do total de trabalhadores de todas as áreas afirmaram que o Brasil é um país racista. Diante de alguns dados relevantes que foram apurados com o censo, a Secretaria de Assuntos Raciais do Sindicato reivindica ao Metrô formas concretas e objetivas de combate ao racismo.

 **Ato Contra o Genocídio da Juventude Negra, dia 14/5, terça-feira, 9h, na praça da Sé**

Em defesa dos Serviços Públicos

Amanhã (9/5, quinta-feira), às 19h, Audiência Pública em defesa dos serviços públicos e seus trabalhadores, na Assembleia Legislativa (AL), auditório Franco Montoro (avenida Pedro Álvares Cabral, 201 – Ibirapuera).



Você está convocado a participar desse evento. A Audiência foi agendada a pedido dos Sindicatos dos Metroviários, dos Eletricitários e dos Trabalhadores da Sabesp (Sintaema). O objetivo é valorizar os serviços públicos, que sofrem um processo de sucateamento pelo governo estadual. Também tem o intuito de denunciar a terceirização e privatização, que são ataques aos direitos dos trabalhadores. Os deputados estaduais Carlos Giannazi (PSOL) e Alcides Amazonas (PC do B) também estão promovendo o evento.